

Impactos do diagnóstico de autismo nos núcleos familiares no Brasil central

Ana Beatriz Batista Cabral¹; Beatriz Figueiredo Mizuno¹; Maria Luiza Siqueira Borges¹; Milena Alencar Quessada¹; Murilo Alencar Quessada¹; Karla Cristina Naves de Carvalho²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou simplesmente autismo compreende, de forma geral, uma gama de sinais, sintomas e manifestações neurocomportamentais, as quais interferem diretamente no desenvolvimento social do indivíduo. Esses padrões são, muitas das vezes, visualizados ainda na primeira infância, e a detecção precoce da síndrome proporciona inúmeras vantagens, a curto e a longo prazo, não somente para o infante como também para a família, no que tange a minimizar os efeitos desse diagnóstico, sejam eles de cunho afetivo, econômico e/ou interpessoais. Nesse sentido, tem-se como objetivo dessa pesquisa identificar os impactos do diagnóstico de autismo no núcleo familiar. Trata-se de um estudo observacional transversal quantitativo, o qual será realizado no complexo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, no município de Anápolis, com os familiares responsáveis pelas crianças e adolescentes frequentadores da instituição. A coleta de dados dar-se-á por meio de um questionário elaborado pelos autores, com perguntas objetivas, relacionadas com o que foi vivenciado pelos indivíduos, a existência de sentimentos como o medo, eventuais adaptações financeiras, consequências psicológicas e implicações sociais. Dessa forma, espera-se conhecer quais são, de fato, as reais repercussões sentidas rotineiramente pelas famílias após o diagnóstico da síndrome, contando com informações verídicas e atuais.

Palavras-chave: Autismo. Transtorno do Espectro Autista. Impactos Humanos. Relações familiares.